

## O Conceito de Principado na Cultura Ioruba

Luiz L. Marins

Junho de 2014

<http://www.luizmarins.com.br>

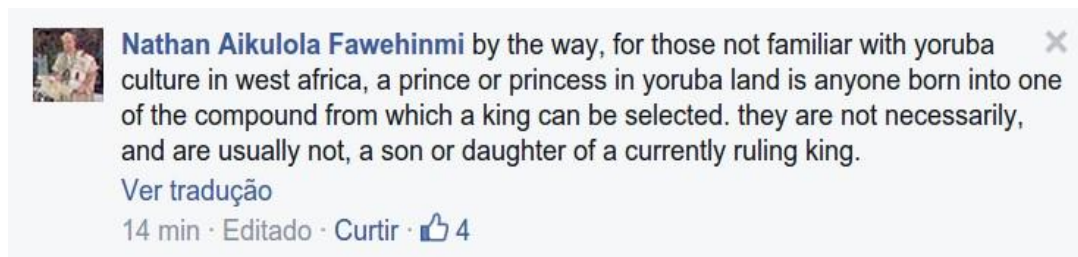
Algumas vezes vemos iorubas que são apresentados na mídia afro-brasileira como príncipes ou princesas. Nações religiosas afro-brasileiras orgulham-se de terem sido formadas a partir de um personagem histórico africano, geralmente um príncipe ou princesa. Estudos acadêmicos questionam ou exigem a prova científica do alegado título, e na maioria das vezes, refuta-o, por falta de provas

Ocorre que o conceito de principado entre os Iorubas é diferente do nosso, e por isso, a tal prova nunca existirá. Para nós brasileiros, príncipe e princesa são títulos que só podem ser atribuídos aos filhos biológicos do rei.

Quando um Ioruba se apresenta como príncipe ou princesa, não necessariamente ele precisa ser filho biológico. Entenda: ele não está dizendo que é filho do rei, está dizendo apenas que possui este título, e que isto é verdadeiro (para ele).

Ocorre que entre os Iorubas, a partir da data de coroação de um novo rei, todas as crianças que nascerem no clã (*idilé*) de origem deste rei, tem o direito de usar o título de príncipe ou princesa. Isto é perfeitamente legal e honesto dentro de sua cultura.

Este conceito de principado, desconhecido entre nós, é usual entre eles, e assim esclarece, o sacerdote Nathan Aikulola:



*“Nathan Aikulola Fawehinmi ... de qualquer forma, para todos aqueles que não estão familiarizados com a Cultura Ioruba na África Ocidental, um príncipe ou uma princesa, na Iorubalândia, é qualquer pessoa nascida no ‘lugar’ de onde foi escolhido, e não necessariamente um filho ou filha do rei vigente, e normalmente não são. ”*

Portanto, quando tratar-se de conceitos da África Negra, convém ouvirmos a fala de Fábio Leite, ex-Presidente do Centro de Estudos Africanos da USP (Universidade de São Paulo), no vídeo “África Profunda”, gravado para a Casa das Áfricas. Falando de sua pesquisa de campo, no minuto 49, assim aconselha: *“esqueçam tudo, ouçam o que ‘eles’ tem para dizer. ”* [Veja o [vídeo](#)].

#### REFERENCIAS:

AIKULOLA, Nathan. *Internet*. Acessado em 12/07/2014. Disponível em:

<<http://www.gbawoniyi.com/Biographies.html>>

LEITE, Fábio. *Africa Profunda*. Vídeo para Casa das Áfricas. Acessado em 12/04/2014.